



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Número de empregados tem leve aumento em Janeiro

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Janeiro de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade apresentou uma leve queda, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 73%, aumentando sete pontos percentuais em relação ao último mês. Reafirmando que a UCO continua acima do usual. Já o indicador de evolução do número de empregados ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando uma queda apesar do aumento de 1,6 pontos se comparado ao mês anterior.

As perspectivas, no mês de Janeiro, foram um pouco otimistas para os próximos seis meses, segundo os empresários sergipanos, em comparação com o mês

anterior. Todos os resultados dos indicadores de expectativas, se comparados ao mês anterior, foram menores. A expectativa em relação ao *Nível de atividade* somou 47,9 pontos, em Janeiro de 2015, sendo 3,9 pontos menor que o indicador do mês de Dezembro. O item *Número de empregados e Novos empreendimentos e serviços* que ambos somaram 45,7 pontos no mês de Janeiro, foram os quesitos que mais apresentaram recuo, com diminuição de 7,9 pontos nas expectativas, em ambos os casos, no comparativo com Dezembro. Em relação à *Compra de insumos e matérias-primas*, o indicador somou 43,6 pontos, com uma diminuição de 2,8 ponto, se comparado ao mês anterior.

Quanto ao item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses apesar da diminuição se comparado a Dezembro, os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir nos próximos meses.



Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores que o Brasil e o Nordeste em todos os quesitos, com destaque para Nível de atividade e Utilização da Capacidade de Operação (UCO), onde se teve o maior aumento em relação ao Nordeste e ao Brasil. Com exceção do percentual de UCO, os indicadores de evolução ficaram abaixo da linha dos 50

pontos em Sergipe, no Nordeste e no Brasil, demonstrando retração nestes aspectos, segundo os empresários. Para os indicadores de expectativa, os resultados apontam que em Sergipe, no Nordeste e no Brasil, os empresários estão menos otimistas em todos os pontos analisados, com todos os itens abaixo da margem dos 50 pontos.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Janeiro/2015 x Dezembro/2014

Indicadores*	Janeiro/2015			Dezembro/2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	44,8	58,3	42,5	45,5	31,3	47,9
Nível de Atividade efetiva-usual	40,6	58,3	37,5	45,5	43,8	45,8
Números de Empregados	43,6	50,0	42,5	42,0	43,8	41,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	73,0	71,0	73,0	66,0	60,0	67,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	47,9	50,0	47,5	51,8	50,0	52,1
Compras de insumos e matérias-primas	43,6	50,0	42,5	46,4	50,0	45,8
Novos empreendimentos e serviços	45,7	50,0	45,0	53,6	50,0	54,2
Números de Empregados	45,7	50,0	45,0	53,6	62,5	52,1
Intenção de Investimentos	41,7	41,7	41,7	85,2	80,0	86,1

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Novembro/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	44,8	36,6	36,9
Nível de Atividade efetiva-usual	40,6	35,3	35,9
Números de Empregados	43,6	36,9	37,8
Utilização da Capacidade de Operação (%)	73,0	60,0	60,0
Perspectivas: Nível de Atividade	47,9	46,0	45,2
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	43,6	43,7	44,3
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	45,7	44,3	44,2
Perspectivas: Números de Empregados	45,7	44,6	44,2
Perspectivas: Intenção de Investimentos	41,7	40,2	35,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

Indicadores de confiança continuam recuando em Fevereiro de 2015

Os empresários da indústria sergipana continuam demonstrando falta de confiança em Fevereiro 2015, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 43,4 pontos (5,9 pontos a menos que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 14,3 pontos menor, quando o mesmo atingiu 57,7 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais diminuíram nos últimos seis meses, mantendo o indicador abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O indicador foi 6,5 pontos menor que o do mês de Janeiro. A pior avaliação dos empresários foi para as *Condições da Economia*, que ficou em 28,1 pontos no mês de análise.

O indicador de expectativas, que somou 47,6 pontos, mostrou empresários pessimistas para os próximos seis meses, o resultado foi 5,4 pontos menor que o do mês anterior. Os empresários se mostraram pessimistas nos quesitos sobre a *Economia Brasileira e Estadual*, que ficou abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 53,0 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Fevereiro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que

o ICEI registrado em Sergipe (43,4 pontos) foi maior que o do Brasil (40,2) e o da Região Nordeste (42,6). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe apresentou o melhor resultado no indicador se comparado aos outros agregados, apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos. Em todos os agregados analisados, as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas, com exceção ao Brasil que ficou abaixo da margem dos 50 pontos. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou um pouco abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Fevereiro/2015 x Janeiro/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Fevereiro/2015			Janeiro/2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	43,4	43,3	43,4	49,3	50,0	49,1
Indicador de Condições	35,0	36,7	34,6	41,5	41,7	41,5
Condições da Economia	28,1	30,0	27,7	33,0	34,8	32,6
Condições do seu Estado	32,4	26,3	33,7	35,1	34,8	35,2
Condições da Empresa	38,6	41,7	38,0	45,2	44,8	45,3
Indicador de Expectativas	47,6	46,7	47,8	53,0	54,2	52,8
Expectativas da Economia brasileira	37,1	37,5	37,0	44,5	47,9	43,8
Expectativas do Estado	41,1	37,5	41,8	46,2	46,9	46,0
Expectativas da Empresa	53,0	51,3	53,3	57,4	57,3	57,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Fevereiro/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	43,4	42,6	40,2
Indicador de Condições	35,0	34,1	32,2
Condições da Economia	28,1	24,5	22,5
Condições da Empresa	38,6	39,1	37,2
Indicador de Expectativas	47,6	47,0	44,1
Expectativas da Economia brasileira	37,1	36,5	33,0
Expectativas da Empresa	53,0	52,2	49,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 13 empresas, sendo 3 pequenas e 10 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 13 empresas, sendo 3 pequenas e 10 médias e grandes.
Período de coleta: de 02 a 12 de Fevereiro.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br